

AS PARTICULARIDADES NOS MEMBROS DOS EQUÍDEOS ESTÃO RELACIONADAS COM A PELAGEM?

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SANTOS; Marina Monteiro de Moraes¹, MELLO; Daniel Ribeiro Molinari², KREBS; Lisia Castro³, SCHULTZ; Érica Beatriz⁴, GODOL; Fernanda Nascimento de⁵

RESUMO

Os calçamentos são particularidades de pelos brancos sob pele despigmentada que ocorrem nos membros (antebraço, perna; joelho, jarrete; canela; boleto; quartela) dos equinos. E os cascos, quando mesclados ou brancos, também são considerados particularidades. Dessa forma, objetivou-se identificar a frequência de particularidades nos membros e nos cascos em relação a pelagem dos equídeos. Foram analisados mil equídeos de ambos os sexos e diferentes raças e idades em propriedades distintas (CEUA/IZ/UFRRJ, nº 002510201-8). Realizou-se fotografias detalhadas dos equídeos para preenchimento da resenha fotográfica e identificação da pelagem e das particularidades. Foram analisados dois grupos de particularidades: calçamentos e cascos diferentes de preto. Os calçamentos foram: baixo calçado, médio calçado e alto calçado, e os cascos com particularidades foram: mesclados e brancos. Foram considerados presença ou ausência de particularidade por membro e/ou casco por animal. Os dados coletados de cada animal foram descritos em planilha qualitativa que, posteriormente, foi transformada em dados quantitativos utilizando o Microsoft Excel®. As frequências foram calculadas de forma descritiva e comparadas pelo teste de qui-quadrado no software R-studio®. Dos equídeos avaliados, 33,3% apresentaram a pelagem castanha; 20% possuíam a pelagem tordilha; 18,3% eram alazões; 9,9% de pelagem baia; 5,2% eram de pelagem pampa; 3,4% possuíam pelagem lobuna; 2,7% apresentaram pelagem preta; 2,1% eram rosilhos; 1,9% possuíam pelagem amarela; 1,0% eram de pelagem apalusa; 0,6% apresentaram pelagem ruão; 0,6% possuíam a pelagem pelo de rato; 0,5% eram ovelhos; 0,4% apresentavam a pelagem cremelo e 0,1% de pelagem leopardo. As particularidades observadas foram: 252 baixo calçado, 401 médio calçado, 82 alto calçado e 611 cascos com particularidades. A maior frequência de calçamento, foi observada nos equídeos de pelagem pampa, de 94,2% ($p < 0,0001$), seguido dos animais de pelagem apalusa, de 90% ($p < 0,0001$). Os equídeos de pelagem alazã, possuíam 85,8% ($p < 0,0001$) de calçamentos, seguido dos animais de pelagem amarela, de 84,2% ($p < 0,0001$) e dos equídeos de pelagem rosilha, de 66,7% ($p < 0,0001$). A menor frequência de calçamento foi observada nos equídeos de pelagem castanha, de 64,5% ($p < 0,0001$). Em relação as particularidades nos cascos, os equídeos de pelagem baia, apresentaram 34,3% ($p < 0,0001$), e os equídeos de pelagem lobuna, de 26,5% ($p < 0,0001$). A frequência de cascos com particularidades nos equídeos de pelagem preta foi de 18,5% ($p < 0,0001$), seguida dos animais de pelagem amarela, de 15,8% ($p < 0,0001$). Já os equídeos de pelagem tordilha, possuíam 13,5% ($p < 0,0001$) dos cascos diferentes de preto e por último, os equídeos de pelagem rosilha, com 9,5% ($p < 0,0001$). Conclui-se os calçamentos foram mais frequentes nos equídeos de pelagens pampa, apalusa e alazã e menos frequente na pelagem castanha. Os cascos com particularidades foram mais frequentes nos equídeos de pelagem baia e de menor frequência nos equídeos de pelagem rosilha.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição e produção de não ruminantes, calçamento, fenótipo, resenha

¹ pós-graduando em zootecnia - UFRRJ, marinamonteirodms@gmail.com

² graduando em Ciências Agrícolas - UFRRJ, d.molinari@mello@gmail.com

³ pós-graduando em zootecnia - UFRRJ, lisiacastrok@gmail.com

⁴ professora - UFRRJ, ericabeatrizschultz@gmail.com

⁵ professora - UFRRJ, fernandagodoiufrrj@gmail.com